



Estratégia não-Asilar para o Manejo da Dependência Química

O acompanhamento terapêutico (AT) é uma possibilidade de manejo não-asilar da dependência química; ou seja, sem internação. Esta forma de trabalho, aliada ao atendimento psicanalítico ao dependente químico e seus familiares, à assistência clínica e psiquiátrica, permite abordagem cotidiana para o não uso da substância— o dependente químico não é retirado de seu ambiente, mas ensinado a lidar com ele e com as situações de dependência em seu cotidiano. Assim, este trabalho busca confrontar a situação da dependência química a partir de vários ângulos, sistematicamente, até novas possibilidades de re-inserção social.

Prazo mínimo de trabalho: dezoito meses consecutivos.

Equipe: psicólogos, psicanalistas, médico.

ETAPAS DE ESTABELECIMENTO DA ESTRATÉGIA NÃO-ASILAR

Etapa 1 – Acolhimento (0 – 6 meses: mínimo)

Entrevista de Avaliação. Avaliação clínico-psiquiátrica. Entrevista com o dependente químico. Entrevista com dependente químico e seus familiares/acompanhantes e assinatura do contrato. Estabelecimento das situações e tempo de acompanhamento terapêutico. Acompanhamento terapêutico para o dependente químico, atendimento psicanalítico para os familiares/acompanhantes em situação de co-dependência.

Etapa 2 - Transitividade (6 – 12 meses: mínimo)

Reavaliação clínico-psiquiátrica. Acompanhamento terapêutico para solicitantes de acordo com a necessidade clínico-terapêutica (continuação). Acompanhamento específico para 12 passos (NA/NAR-ANON). Atendimento psicanalítico para solicitantes (continuação). Revisão do tempo de acompanhamento terapêutico e início de atendimento psicanalítico para o dependente químico. Ações de re-inserção social (escola, trabalho, relações sociais).

Etapa 3 – Pós-tratamento (12 – 18 meses: mínimo)

Atendimento psicanalítico para solicitantes (continuação). Atendimento psicanalítico para o dependente químico (continuação). Ações de re-inserção social (escola, trabalho, relações sociais). Preparação para o desligamento do tratamento.

Mais informações: (35) 3721-4469, com Roberta ou Fernanda, das 13hs às 18hs.